

A geopolítica do clima e as consequências de ignorar

João Alfredo Lopes Nyegray (*)

Nos últimos anos, estamos percebendo de forma bastante clara como as questões climáticas vêm influenciando o xadrez geopolítico global

A Síria é um possível exemplo: entre 2006 e 2010, uma seca transformou quase 60% do país em deserto, e até 2009, as dificuldades climáticas mataram até 80% do gado do país.

Um movimento em massa de agricultores para as cidades, aliado à incapacidade das instituições sírias para lidar com o êxodo rural e as tensões étnicas existentes, foi o catalisador de uma guerra civil que se arrasta até hoje.

Nas últimas duas décadas, os preços mais elevados dos alimentos – causados em grande parte pelas mudanças climáticas, cheias, enchentes ou secas – têm sido claramente associados a diversos conflitos internos em dezenas de nações, como os protestos alimentares na África Subsariana entre 2007 e 2008, ou na América Latina desde então.

O aumento dos riscos climáticos intensifica a busca por recursos naturais escassos e vitais, como peixes, terras cultiváveis ou fontes de água. O peso de uma demografia global crescente também contribui para essa corrida aos recursos que, outrora, foram abundantes. Paralelamente ao aumento dos riscos climáticos, estamos presenciando o surgimento de uma ordem global em que os riscos geopolíticos e climáticos deverão aumentar as tensões entre as nações.

É nesse turbulento contexto que testemunhamos com muita tristeza os efeitos das enchentes sobre o Rio Grande do Sul. A situação atual pela qual passam os gaúchos, no entanto, não é surpresa: como em todo filme de catástrofe que se inicia com governantes ignorando as previsões da ciência, as cheias no sul do país já haviam sido alertadas por pesquisadores, que afirmavam como as mudanças climáticas poderiam destruir o cenário típico do estado.

Ainda em 2021, uma reportagem da jornalista Bibiana Davila que entrevistou acadêmicos e estudiosos da área, já anunciava uma piora nas tempestades e no prejuízo advindo das possíveis enchentes. Foi também em 2021 que o Painel Intergovernamental sobre Mudanças do Clima (IPCC) apontou como as consequências de um leve aumento da temperatura global podem ser absolutamente catastróficas para países e populações – e, desde então, vivenciamos ondas extremas de calor e poucos episódios de frio.

No ano passado, esse mesmo relatório reforçou que a maior parte das mudanças climáticas no Rio Grande do Sul estava sendo causada pela ação humana. Aos alertas feitos sobre as mudanças no clima daquele estado somam-se outras centenas, que mostram como o planeta como um todo está chegando ao ponto de não retorno: independentemente de nossos esforços, nada será suficiente para recuperarmos o planeta e mantermos nossas vidas como eram antes.

Ignorados os alertas, chega a hora de contar os prejuízos. O maior deles, o das vidas. Mães, pais, filhos, netos e avós enfrentam uma dor incomensurável, ecoando e sendo sentida por corações em todo o país.

Os prejuízos econômicos, embora superáveis, também terão impacto em todo o território nacional: o RS é responsável por cerca de 70% da produção nacional de arroz, um item indispensável da cesta básica, que agora precisará ser importado em um momento de dólar caro e inflação elevada.

A soja e a carne bovina, também muito cultivadas no estado, tiveram uma notória redução na oferta. Os laticínios também indicam aumento de preço. Considerando que agora a tragédia já aconteceu, será que teremos políticas públicas para evitar que essas dores se repitam?

(*) - É doutor e mestre em Internacionalização e Estratégia. Coordenador do curso de Comércio Exterior e do Observatório Global da Universidade Positivo. Instagram: @janyegray.

Tecnologia e educação financeira impulsionam o setor de previdência aberta

É indiscutível que no contexto desafiador de mudanças econômicas significativas, o mercado de previdência aberta está se adaptando e se reinventando para atender às necessidades do futuro. Segundo o “Relatório Gerencial de Previdência Complementar”, divulgado recentemente, o setor enfrentou um impacto considerável em 2021, resultando em uma retração de quase 19% na população investida

Renata Coutinho (*)

No entanto, apesar desse revés, o relatório destaca que nos últimos anos a previdência aberta vinha experimentando um crescimento constante, impulsionado por fatores como a reforma da Previdência e o aumento da educação financeira e previdenciária. O saldo acumulado ao longo da última década apresenta um crescimento de 5%, visto que em dezembro de 2023 tínhamos apenas 11 milhões de pessoas envolvidas.

Os desafios enfrentados pelo setor são diversos, mas destaca-se principalmente a necessidade de educação financeira e previdenciária da população. O investimento em previdência complementar é de longo prazo e requer uma compreensão sólida de seus benefícios, algo que ainda é desafiador para muitos. A cultura predominante, que não valoriza a organização para receber de forma recorrente, contribui para o baixo índice de maturidade da Previdência Aberta, em que menos de 1% da população investida está atualmente em gozo de aposentadoria.

Para enfrentar esses desafios, destaco a necessidade urgente de investimentos em tecnologia. Sistemas robustos e modernos são essenciais para proporcionar segurança, estabilidade e eficiência operacional. Mesmo os sistemas mais recentes estão mais focados na captação de novos



recursos do que na melhoria da experiência dos clientes existentes. E de que maneira a tecnologia pode ser utilizada para oferecer uma experiência mais personalizada aos clientes?

Diversas abordagens e ferramentas estão disponíveis para orientar e facilitar o planejamento da aposentadoria, incluindo simuladores de renda e incentivos fiscais. Além disso, a previdência vai além do simples benefício de aposentadoria; pode ser uma maneira de garantir a educação, permitir um período sabático, cobrir despesas com plano de saúde e outros benefícios. Para isso, é ideal contar com tecnologia acessível que possa orientar e simular os valores mensais necessários para alcançar os objetivos individuais de cada cliente.

É essencial oferecer transparência em relação às taxas, rendas futuras e ao processo de recebimento futuro. Esse tipo de investimento assegura proteção financeira e a construção de patrimônio a longo prazo,

sendo um recurso valioso no planejamento sucessório. Por conseguinte, a abordagem e a jornada devem ser alinhadas com os objetivos específicos de cada cliente. Com o auxílio da tecnologia, é possível evitar a burocracia relacionada ao manuseio de papéis, adotando assinaturas digitais e garantindo a segurança no fluxo de informações pela internet.

Temos um bom case para exemplificar o uso da tecnologia para esse setor, que é o caso da Gartner, que mostrou como a tecnologia é essencial para melhorar a competitividade no mercado e tornar-se referência em atendimento ao cliente. Foram realizados investi-

Os desafios enfrentados pelo setor são diversos, mas destaca-se principalmente a necessidade de educação financeira e previdenciária da população

mentos em dados e análises, além de uma reformulação completa do modelo de TI, resultando em uma transformação significativa nos negócios e na realização dos objetivos estratégicos.

Alguns resultados de destaque foram: o aumento significativo na receita de produtos e serviços digitais, a redução do tempo de lançamento de novos produtos e o alcance da digitalização completa das transações de clientes e empresas, aprimorando a experiência do usuário e impulsionando a eficiência operacional. Para o futuro, uma das mais promissoras, no meu ponto de vista, é a inteligência artificial. Existem muitas aplicações dessa tecnologia que podem mudar o mercado da previdência aberta.

A aplicação de IA pode não apenas melhorar a experiência do cliente, tornando-a mais personalizada e eficiente, mas também reduzir os custos operacionais, beneficiando tanto as empresas quanto os clientes. Em suma, destaco a importância crucial da tecnologia e da educação financeira para impulsionar o setor de previdência aberta. Investimentos em sistemas modernos, automação e IA não apenas melhorarão a experiência do cliente, mas também promoverão um crescimento sustentável e garantirão a segurança financeira a longo prazo.

(*) - É Diretora de Previdência da Sinqia (www.sinqia.com.br).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

3º Subdistrito - Penha de França
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **RODRIGO FLORENTINO DA SILVA**, profissão: professor de educação física, estado civil: divorciado, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 30/09/1982, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de José Florentino da Silva e de Maria da Silva Paiva. A pretendente: **BEATRIZ CEZAR**, profissão: professora, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 24/07/1997, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Gerson Cezar e de Delia Maria Cezar.

O pretendente: **CARLOS EDUARDO AZARIAS**, profissão: funcionário público federal, estado civil: divorciado, naturalidade: nesta Capital, Vila Prudente, SP, data-nascimento: 08/07/1980, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de José Azarias Filho e de Lucia Azarias. A pretendente: **FABIANA CRISTINA TARDELLI**, profissão: nutricionista, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Vila Prudente, SP, data-nascimento: 28/07/1980, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Luiz Carlos Tardelli e de Maria do Rosario Moraes Tardelli.

O pretendente: **EDUARDO ELIAS DIAS**, profissão: motoboy, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 13/01/1968, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Sebastião Elias Dias e de Carmen Campos Dias. A pretendente: **VALDIRENE APARECIDA DOS SANTOS**, profissão: cuidadora, estado civil: solteira, naturalidade: em Osasco, SP, data-nascimento: 25/08/1974, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Elpidio Manoel dos Santos e de Odete Siqueira dos Santos.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

33º Subdistrito - Alto da Mooca
ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **RODRIGO ANTONIO TEIXEIRA RIBEIRO**, estado civil: divorciado, filho de Antonio da Silva Ribeiro e de Neide Teixeira Ribeiro, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste Subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **MILENA MAROLATO VENTURA**, estado civil: solteira, filha de Paulo Madarasz Ventura e de Geslaine Marolato Ventura, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste Subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **DENIS PULQUERIO ALVES PISANI**, estado civil: solteiro, filho de Laerte Pisani e de Selma Pulquerio Alves, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **ANA PAULA DO NASCIMENTO**, estado civil: solteira, filha de Cloves Geronimo do Nascimento e de Valdínes Augusto do Nascimento, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **DHOW WYLYKER AZEVEDO DA SILVA**, estado civil: solteiro, filho de João Francisco da Silva e de Claudicéa Azevedo da Silva, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste Subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **STEFANIE GRASSON KAYSER**, estado civil: solteira, filha de Mário Rogério Kayser e de Rosana Grasson Kayser, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste Subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **JOSÉ AFONSO DE ANGELIS**, estado civil: divorciado, filho de Antonio de Angelis e de Assumpta Sperandeo de Angelis, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **JUCILENE SOARES CARNEIRO**, estado civil: divorciada, filha de Estelino Carneiro dos Santos e de Estelita Soares Carneiro, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **LUIS FERNANDO FRANÇA GUERRA**, estado civil: solteiro, filho de Fernando Guerra e de Alessandra Simões França Guerra, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **JULIANA MAZARIN AGUIAR**, estado civil: solteira, filha de Antonio Aguiar da Silva Neto e de Claudia Mazarin Aguiar, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **ANDRÉ RAZIONALE RODRIGUES**, estado civil: solteiro, filho de José Carlos Razonale Rodrigues e de Rosely Ghidelli Rodrigues, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste Subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **LUCIANA MENDES**, estado civil: solteira, filha de Horacio Mendes e de Marlene de Souza Mendes, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste Subdistrito - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://izisign.com.br/Verificar/F8FB-F7C7-EDBD-99B6> ou vá até o site <https://izisign.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: F8FB-F7C7-EDBD-99B6



Hash do Documento

CF6070362835B45C4CB202443BF9935F22D601861A42E1D5557B4DE3E3EE8BFE

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 10/06/2024 é(são) :

- Lilian Regina Mancuso - 008.007.358-11 em 10/06/2024 19:41
UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS
LTDA - 05.687.343/0001-90

